



**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) DESTINADA A ESTUDAR E ACOMPANHAR A VIABILIDADE FINANCEIRA DA CODERP – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE RIBEIRÃO PRETO E SUA CONTINUIDADE OPERACIONAL.**

**REQUERIMENTO Nº 7484/2021**

Aos 18 (dezoito) dias do mês de janeiro 2022, às 15:00 horas, reuniu-se no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, para a realização da reunião, a **COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE) DESTINADA A ESTUDAR E ACOMPANHAR A VIABILIDADE FINANCEIRA DA CODERP – COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE RIBEIRÃO PRETO E SUA CONTINUIDADE OPERACIONAL**, constituída pelo Requerimento nº7484/2021 e por meio do Ato da Presidência nº15/2021 publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Ribeirão Preto em 15/10/2021. Integram essa Comissão os vereadores: André Rodini, presidente, Renato Zucoloto, relator e Gláucia Berenice, vice presidente, todos presentes à reunião. O presidente da CEE, vereador André Rodini agradeceu a participação de todos, de forma presencial ou remota, em especial dos vereadores membros da Comissão e do convidado que será hoje ouvido, Sr. David Sierra de Almeida Fagundes. Para considerações iniciais, passou a palavra para a vereadora Gláucia Berenice, que foi indicada para participar desta CEE após a renúncia do vereador Sérgio Zerbinato. Após, passou a palavra para o vereador Renato Zucoloto, sendo que ambos cumprimentaram e agradeceram a todos os presentes, bem como se manifestaram sobre a importância dessa CEE. Ato contínuo, o presidente da CEE, vereador André Rodini, agradece ao assessor comercial da CODERP, Sr. David Sierra de Almeida Fagundes, por ter aceitado ao convite dessa Comissão e inicia fazendo diversas perguntas. Em resposta, disse que é assessor comercial da CODERP desde janeiro de 2021, respondeu também que suas atribuições são relacionadas a promoção de vendas e comunicação, bem como assessoria da presidência. Disse que atende também todas as rotinas comerciais e de negócios e de atendimento ao cliente, bem como as atividades relacionadas aos contratos, faturamentos e metas. Respondeu que seu cargo não tem um departamento próprio, sendo subordinado a presidência e não tem ninguém subordinado ao seu cargo. Disse que as principais atividades realizadas em 2021, desde que assumiu o cargo, foi criar um ambiente de negócios dentro da companhia, para estabelecer as parcerias estratégicas, regularização de contratos e visitação de clientes. Atualmente a CODERP conta com 15 CNPJ's, entre a administração direta, indireta, além de dois ou três clientes privados. São várias dificuldades encontradas, mas a



principal é uma revisão do organograma porque a companhia necessita de um departamento comercial. Necessário também uma carta de serviços, que é uma organização importante para se saber o que vender. Hoje tem apenas uma lista dos serviços. Respondeu também que a precificação é feita atualmente por pontos de função, que é colocado em uma planilha e a precificação é feita pela diretoria de T.I., de acordo com as horas necessárias para o desenvolvimento do programa. O departamento comercial não coloca preço, isso é feito pelo T.I. Antigamente a precificação era feita pelos próprios desenvolvedores, pela diretoria e pelos engenheiros. Diz o vereador Rodini, que é recorrente ouvir reclamações de clientes com relação a demora no atendimento das propostas comerciais e em resposta, o Sr. David disse que antes dele assumir, o tempo de espera de uma proposta era de aproximadamente 3 meses e agora, esse tempo é de no máximo 20 dias, o que ainda não é o ideal, mas a CODERP não tem estrutura suficiente. Diz ainda o vereador André Rodini, que recentemente a prefeitura contratou uma empresa para fazer a vigilância por câmeras na cidade. Sabendo que a CODERP é a maior detentora de fibras óticas no município, ou seja, com 135 quilômetros dessa fibra, material esse utilizado em serviços de vigilância por câmeras, porque a prefeitura não contratou a CODERP para o projeto Guardiões da Cidade? Em resposta, o assessor comercial, Sr. David disse que a CODERP participou do início do projeto, que seu escopo foi feito inclusive, em cima da malha da CODERP. Chegamos a enviar um orçamento de preço, mas a prefeitura resolveu licitar e a companhia decidiu não participar do processo licitatório, até porque ela poderia ser contratada por dispensa de licitação. O vereador André Rodini agradeceu ao Sr. David e passou a palavra para a vereadora Gláucia Berenice para prosseguir com as perguntas. Perguntou a vereadora quais ferramentas a companhia fornece para a prospecção de clientes e todo ciclo de vendas e o Sr. David responde que hoje tem um sistema próprio de gerenciamento de contratos e leitura, mas infelizmente, pela situação financeira calamitosa da empresa, não existe um software de inteligência de vendas. Pergunta ainda a vereadora Gláucia se a área comercial, ou outra área da empresa está preparada para que a CODERP possa participar de licitações e em resposta diz que a companhia tem profissionais preparados, que conhecem os processos licitatórios e teria condições para tal fim. Disse ainda, que para participar seria necessário que se estruturasse um departamento. Hoje a companhia participa de dispensa de licitação, com base na Lei 8.666, mas no caso do pregão para contratação do projeto Guardiões da Cidade, a diretoria decidiu não participar. O vereador Renato Zucoloto pergunta porque a prefeitura decidiu licitar, em vez de fazer o trabalho com a CODERP, com dispensa de licitação e que tem expertise para fazer o serviço e foi contratar uma outra empresa, de outra cidade e que até hoje não fez o serviço. O Sr. David responde que esse projeto foi capitaneado pela Casa Civil, e não tem conhecimento do por que a CODERP não foi contratada diretamente, até porque, o preço oferecido pela companhia estava na média com o preço oferecido pela empresa vencedora. A vereadora Gláucia pergunta qual é



o faturamento real da CODERP e como ele se divide entre as unidades do negócio. Sr. David responde que a CODERP atua no desenvolvimento de sistemas para a gestão pública, soluções para a Educação, para a Saúde, alguns que são até premiados. Temos também a comunicação multimídia que é o link de acesso à internet e tem também outras duas vertentes de prestação de serviços que são a manutenção dos equipamentos e a instalação de cabeamento de elétrica e lógica, quando há mudança de prédio, de local. Além disso, tem também o Diário Oficial do Município, que presta um serviço muito lucrativo com apenas 3 servidores e por fim, tem agora uma área capitaneada pelo depoente, que são parcerias estratégicas, tentando aproximar a companhia às melhores empresas do mundo, para ter os melhores produtos dentro da CODERP. Pergunta a vereadora Gláucia, qual é a capacidade de aumentar esse faturamento atual e se existem outros clientes que não a prefeitura e o assessor comercial David responde que a CODERP já faturou 100 milhões de reais por ano e hoje fatura 35 milhões. Os clientes são a prefeitura, as secretarias, fundações, autarquias e a Multiplan que é uma rede de shoppings que iniciou com um contrato mínimo de teste e agora renovou o contrato por cerca de 400 mil reais ao ano, que inclui shoppings em São Paulo, Morumbi, Anália Franco, Gás Brasileiro e outros clientes privados que operam no Diário Oficial. Esclarece ainda que o Diário Oficial e a fábrica de softwares são as duas verticais que dão lucro pra empresa. O vereador André Rodini, pergunta que outros produtos a companhia tem além da fábrica de softwares e o Diário Oficial e em resposta diz que tem também a área de comunicação com fibra ótica, de acesso à internet, também as duas áreas de prestação de serviços, que é feita por hora, elétrica e lógica, manutenção de periféricos, além da área de parcerias estratégicas que está sendo desenvolvida. Responde ainda que a área de comunicação com fibra ótica está ocupada, mas pode aumentar, tendo em vista que existem bairros em Ribeirão Preto que não chegam nenhuma fibra. Após, a vereadora Gláucia Berenice perguntou qual foram os principais pontos estratégicos da CODERP para o próximo ano e em resposta diz que já solicitou uma reunião com a diretoria da companhia, que vai acontecer em breve, para discutir os pontos de ampliação de serviços, planejamento estratégico para todas as áreas e a real situação da CODERP. Diz também a vereadora Gláucia, que outros convidados dessa CEE, informaram que, excluídos os efeitos financeiros nos parcelamentos tributários, o resultado da empresa agora é lucro. Pergunta se essa informação é verdadeira. Em resposta, o Sr. David diz que pode-se dizer que atingiu um certo equilíbrio, mas não lucro. Diz também que a prefeitura está licitando serviços importantes e com isso a CODERP poderá perder receita. O vereador André Rodini diz que o depoente afirmou anteriormente que a CODERP já faturou 100 milhões e hoje fatura 35 milhões. Pergunta se essa cifra de 100 milhões é oriunda do esquema de corrupção com a empresa atmosfera, ou era proveniente de produtos e serviços vendidos pela empresa. O Sr. David responde que foi em administrações anteriores à que fez a bagunça na empresa. Em seguida, o vereador Renato Zucoloto,



pergunta qual era a função do assessor comercial, antes de ser contratado pela CODERP. Responde que em 2020 estava empreendendo, trabalhando no ramo de comunicação e marketing. Antes ainda foi assessor do Hospital das Clínicas de Botucatu. Respondeu que seu cargo é de livre nomeação, tendo encaminhado seu currículo e chamado pela antiga presidente da companhia. Respondeu também que recebe remuneração fixa, embora considere que o ideal seria ter participação sobre lucros. Disse que seu trabalho nesse um ano que está na empresa, rendeu aproximadamente 1 milhão de reais. Respondeu também ao vereador Renato Zucoloto que faz as vendas tanto dos produtos existentes, como também é possível criar produtos individualizados e personalizados para clientes. Disse que recentemente desenvolveu um trabalho personalizado para a Secretaria da Cultura. Vereador Zucoloto pergunta ainda, se no ano de 2021, o conselho fiscal, o conselho de administração, fizeram alguma cobrança de gestão para otimizar ou implementar novos negócios e em resposta disse que sim, diariamente há cobrança interna. Além disso, o secretário Antônio, representante da Prefeitura, sempre tem feito cobranças nesse sentido. Pergunta ainda se o depoente, como empreendedor, compraria uma empresa como a CODERP e em resposta diz que quando se empreende em um negócio, é necessário olhar as condições. A CODERP tem excelentes servidores e boas perspectivas, mas precisa de uma auditoria e de reformas. Havendo esses ajustes e reformas, certamente compraria a empresa. Responde também que, não tem conhecimento da venda de jazigos feitas pela CODERP no início de 2021, mas provavelmente está dentro desse pacote de notas de deveres e haveres, como estratégia de aumento de receitas. Responde também que cuida apenas de vendas, a documentação fica a cargo do departamento financeiro e da tesouraria. Pergunta ainda o vereador Zucoloto, se essa prospecção de novos cliente é uma incumbência do departamento comercial e em resposta diz que hoje, sim. Pergunta também se o depoente tem procurado novos clientes, como prefeituras da região para oferecer os produtos da CODERP e em resposta diz que sim, tem visitado prefeituras da região metropolitana e oferecido os produtos. Responde também que dos produtos vendidos pela companhia, muitos tem preços competitivos no mercado. Após, a vereadora Gláucia pergunta se foi o departamento comercial que realizou a venda dos jazigos, que resultou no montante de 1 milhão e 600 mil reais que foram repassados pela prefeitura para a CODERP e em resposta, o Sr. David diz que não tem conhecimento. Com relação a prática de prestação de serviços sem contrato, pela CODERP responde que existe uma meta para encerrar essa prática e hoje, 80% dos serviços são feitos com contratos. Em seguida, o vereador André Rodini diz que tem verificado que a carga tributária da CODERP é muito maior, se comparadas a outras do mercado e o Sr. David, diz concordar com essa afirmativa. Em resposta a vereadora Gláucia, diz que tem conhecimento de outras empresas similares que operam no mesmo ramo, acompanha suas práticas e algumas lhes servem de pesquisa. São empresas que tiveram problemas semelhantes ao da CODERP e após uma boa gestão, conseguiram sair do



vermelho e hoje dão lucro. Em seguida, o vereador Rodini, faz uma pergunta da coo-vereadora Sílvia Diogo, do gabinete da Judeti Zilli, indagando quem mais usufrui do sistema da CODERP, já que a população nem sabe de sua existência e o Sr. David responde que os usuários são os servidores e gestores que utilizam o sistema. Vereador Rodini pergunta quais foram os clientes prospectados na Feira de Olímpia, onde o depoente participou e se eles foram abordados, se houve um segundo contato, enfim, perguntou como estão os avanços comerciais com esses clientes e em resposta, Sr. David diz que foi uma feira muito produtiva, fez contatos com várias cidades e os negócios estão sendo frutificados nesse primeiro bimestre. A vereadora Gláucia diz que além do esquema de corrupção que existiu na CODERP, também houve um desvio de finalidade e pergunta se existe a preocupação de voltar de fato para a finalidade estatutária para a qual ela foi criada, ou seja, trazer inovação tecnológica. Respondeu que a CODERP traz em seu próprio nome a palavra desenvolvimento. Seu portfólio, no decorrer dos anos foi sofrendo alterações e com relação ao planejamento estratégico, ele é fundamental para qualquer empresa, precisa da participação de todos os envolvidos. A CODERP hoje precisa ter um reposicionamento de imagem, inclusive com a possibilidade até de troca de nome. Assim, é necessário ter um planejamento estratégico e segui-lo. O vereador Renato Zucoloto, diz que várias cidades modernas pelo mundo, estão criando cidades inteligentes, com a instalação de Smart City, que fornece rede de internet nas praças, acessível a toda população. Pergunta se CODERP seria capaz de fazer um projeto desse nível e em resposta, diz que a CODERP tem condições de fazer o suporte para esse projeto, necessitando para isso, uma expansão de fibra e o envolvimento de todas as outras áreas. Responde ainda que a CODERP conversou com a TRANSERP no sentido de fazer um projeto de área azul, eletrônica e digital, entretanto essa conversa foi descontinuada, tendo em vista que a TRANSERP tem a intenção de fazer o projeto de estacionamento em conjunto com um programa maior de segurança que está em andamento. Por fim, estando todos contemplados com as respostas do convidado e ninguém mais tendo perguntas a serem feitas, o presidente da CEE, vereador André Rodini, agradeceu a participação do convidado, assessor comercial, Sr. David, que muito contribuiu com as informações trazidas a essa Comissão de Estudos. Ato contínuo, foi ouvido o convidado, Dr. Antônio Abbud, atual secretário de Governo de Ribeirão Preto, que participou da reunião, presencialmente, representando a prefeitura municipal de Ribeirão Preto, acionista majoritária da CODERP. O vereador André Rodini, presidente da CEE, iniciou, fazendo a seguinte colocação: A diretoria da CODERP disponibilizou o orçamento da empresa para o ano de 2022, demonstrando esse orçamento como prejuízo. Apenas o parcelamento dos débitos tributários, constam valores na ordem de 19 milhões ao ano. Com o orçamento apresentado, fica claro que a empresa não conseguirá gerar caixa para tal parcelamento. Pergunta se a prefeitura tem conhecimento e que medidas pretende tomar para que a empresa consiga quitar essas parcelas. Em resposta, Dr. Antônio Abud diz que tem conhecimento e que a CODERP

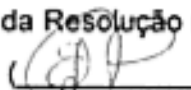


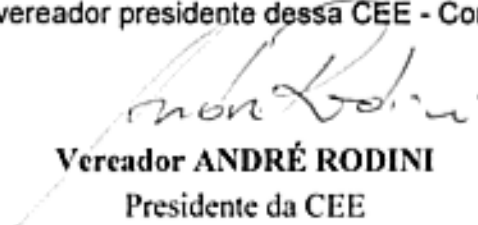
conseguiu manter até agora o parcelamento em dia, o que lhe dá um desconto substancial e a prefeitura vai tentar manter esse parcelamento em dia. Disse também que outras ações estão sendo estudadas. Diz também que hoje a companhia gera caixa suficiente para pagar suas despesas correntes, mas não suficiente para pagar o parcelamento. A prefeitura como acionista majoritária é também responsável por esse prejuízo, que foi causado pela administração da prefeita Darci Vera. Pergunta ainda o vereador André Rodini, de onde a prefeitura buscará os recursos para pagar esse parcelamento, uma vez que não constou nenhuma menção de aporte para a CODERP, no orçamento de 2022. O Dr. Antônio diz que, poderá ser feito, se dentro dos limites legais, com a alteração de rubrica, ou, caso necessite da criação de uma rubrica nova, será enviado um projeto de alteração orçamentária, para a análise da câmara municipal. Respondeu ainda o Dr. Antônio, que no orçamento enviado pela prefeitura, não constou rubrica própria porque quando o orçamento foi feito, em meados do ano passado, a prefeitura ainda tinha esperanças de que a empresa conseguisse aumentar suas receitas. Em seguida, a vereadora Gláucia Berenice diz que o foi trazida a essa comissão, através do diretor financeiro e administrador da CODERP, informações de que a companhia está elaborando estudos para que a empresa tenha caixa para quitar esse parcelamento. A prefeitura tem conhecimento desses estudos? Dr. Antônio disse que esse estudo ainda não chegou para a prefeitura, mas entende que esse ano de 2022, a CODERP não conseguirá sozinha arcar com esse parcelamento. O vereador André Rodini, pergunta se, caso a prefeitura mande algum projeto para a câmara, solicitando autorização para fazer aporte financeiro para a CODERP, se pretende oferecer alguma contra partida no sentido de algum plano de demissão voluntária, ou de demissão de servidores para reduzir o valor da folha de pagamento e conseqüentemente reduzir as despesas da empresa. Em resposta, diz que sim. A prefeitura já vem trabalhando no sentido de reduzir a dependência de certos programas mais antigos, contratando novos programas e a intenção é a partir daí, diminuir o número de servidores. A seguir, o vereador Renato Zucoloto, pergunta se a CODERP tem um plano de recuperação? O Dr. Antônio diz que sim. Esse plano já está sendo preparado desde o ano passado, onde se pretende diminuir as despesas e aumentar as receitas. De forma nenhuma a prefeitura mandará projeto para aporte financeiro para a companhia, simplesmente para tapar o buraco do mês, como não fez até agora. Pergunta também o vereador Zucoloto, se a Prefeitura já procurou se ressarcir dos prejuízos causados pela terceirizada Atmosfera e em resposta diz que o principal problema é que a Atmosfera não existe mais e seu principal sócio faleceu. O jurídico da prefeitura procurou participar das ações da sevandija, requerendo liberação de recursos bloqueados pela justiça, sendo que estes, formam empregados para saldar débitos com os funcionários. Infelizmente não já não existem mais bens disponíveis. O vereador André Rodini, diz que a CODERP não é uma empresa pequena, pois, como dito aqui pelo assessor comercial, ela fatura 36 milhões ao ano. A Administração Municipal já pensou em contratar um executivo para a função de



## Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

presidente, buscado em recursos externos, ou seja, pessoas voltadas para o perfil da empresa e não ocupada por cargo político, como tem sido feito? Existe algum plano para profissionalizar a empresa, com profissionais realmente buscados no mercado? Dr. Antônio respondeu que os presidentes anteriores, foram escolhidos por competência e conhecimento da área de tecnologia da informação e os dois últimos foram escolhidos dentre os que já participavam da administração e estavam gabaritados para assumir a função, entretanto, buscar profissionais externamente, para assumir uma empresa com os problemas que a CODERP tem, não é uma tarefa fácil. O vereador André encerra a fase de perguntas ao secretário Antônio Abud, manifestando que a Administração Pública pode contar com essa casa para fazer um real saneamento da empresa. Encerra também essa reunião, agradecendo a presença de todos e em especial aos convidados de hoje. A íntegra dessa reunião, com todas as manifestações, perguntas e respostas completas, estão gravadas em mídia áudio visual que está encartada aos autos. Por fim, nada mais havendo a informar ou a deliberar, a reunião foi encerrada às 17:00 horas, sendo gravada em inteiro teor por mídia audiovisual que é parte integrante desta ata nos termos da Resolução nº46/2018 e devidamente juntada aos autos. Eu, Emir Aparecida Martins Paulino () servidora designada, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo vereador presidente dessa CEE - Comissão Especial de Estudos.

  
**Vereador ANDRÉ RODINI**  
Presidente da CEE